



TÍTULO: ATUAÇÃO DO(A) ENFERMEIRO(A) NAS CIRURGIAS FETAIS INTRAUTERINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: LUCIANA MARIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO; LUANA DE OLIVEIRA MEDEIROS; MARIA DA PIEDADE ALBUQUERQUE.

Instituição: Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC.

Introdução

A mielomeningocele (MMC) é um tipo de malformação congênita que decorre de defeitos no fechamento do tubo neural, acometendo, principalmente, a região lombossacra. A sua correção deve acontecer até a 27ª semana de gestação, podendo ser aplicadas as técnicas de Cirurgia Fetal a céu aberto ou minimamente invasiva, através da fetoscopia. É fundamental que ocorra um trabalho multiprofissional e multidisciplinar em prol de um tratamento bem sucedido para a mãe e o feto. Assim, uma efetiva atuação do(a) enfermeiro(a) e uma equipe de enfermagem altamente treinada são fatores indispensáveis que contribuem para o desfecho favorável da cirurgia.

Objetivo

Relatar a experiência da atuação do(a) enfermeiro(a) no transperatório da cirurgia fetal a céu aberto para correção de MMC.



TÍTULO: ATUAÇÃO DO(A) ENFERMEIRO(A) NAS CIRURGIAS FETAIS INTRAUTERINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Método

Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, que teve como meta enfatizar a importância da participação do(a) enfermeiro(a) na cirurgia para correção de MMC a céu aberto. O cenário desta experiência foi o Centro Cirúrgico (CC) de uma maternidade de referência do estado do Ceará.

Resultados

O relato de experiência é fundamentado na prática de uma enfermeira, como atuante no CC de uma maternidade que realiza cirurgias fetais intrauterinas a céu aberto para correção de MMC. A dinâmica de trabalho nessa cirurgia é bastante intensa, que inicia com a entrada da paciente no Hospital até o dia da sua alta. O papel do(a) enfermeiro(a) do CC abrange desde a solicitação de todos os materiais e equipamentos necessários à realização do procedimento, a preparação da sala de operação (SO), a admissão da paciente no CC, a prestação de uma assistência a toda a equipe cirúrgica e de anestesiologia e termina na transferência da paciente para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O conjunto dessas atividades garante um cuidado de enfermagem integral, necessário para lidar com possíveis intercorrências relacionadas ao procedimento.

